



LOCKDOWN SURPREENDE CUIABANOS

Bares, restaurantes e shoppings de Cuiabá e Várzea Grande mal reabriram as portas e já precisarão voltar a fechar novamente na próxima quinta (25). O aumento de casos de Covid-19 e a iminência de um colapso na rede de saúde do Estado levaram a Justiça a determinar que ambas as cidades endureçam as regras de isolamento. Mas apesar de o novo fechamento ter causado surpresa, não foi o suficiente para acabar com o otimismo dos empresários

PÁG. 8

SERVIÇOS ESSENCIAIS CONTINUAM

Gilberto Leite/Arquivo



Cuiabá e Várzea Grande entraram em quarentena coletiva obrigatória pelo período de 15 dias, podendo ser prorrogado conforme determinação. Com isso, medidas restritivas mais duras serão adotadas e apenas 55 atividades não sofrerão restrição de funcionamento. Serviços públicos e atividades essenciais serão mantidos conforme o Decreto Federal nº 10.282, de 20 de março de 2020.

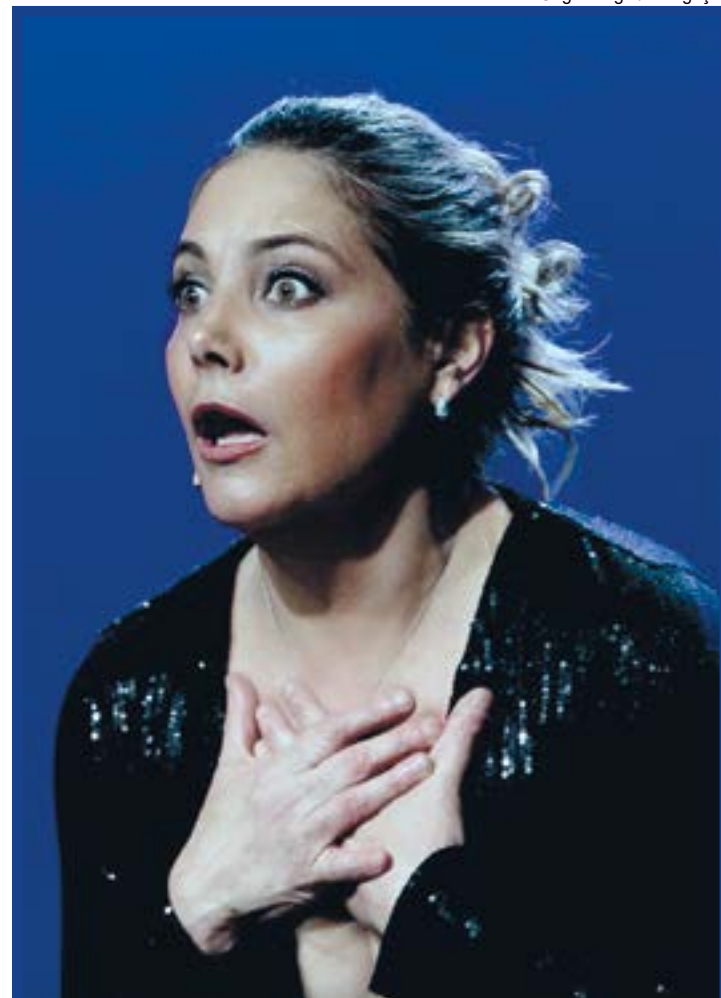
PÁG. 5

COMUNICADO

O jornal **Estadão Mato Grosso** informa que passará a circular em versão reduzida em sua edição impressa, devido à pandemia do novo coronavírus e seus reflexos na importação de matéria-prima. Essa medida busca garantir que conseguiremos continuar a entregar diariamente as informações mais importantes sobre este e outros fatos. Tão logo a situação se regularize, voltaremos às atividades normais.

Acesse nosso site e mantenha-se informado sobre tudo o que acontece em Mato Grosso.

Guga Melgar/Divulgação



O TEATRO ESTÁ DE VOLTA, MAS A PLATEIA MUDOU

PÁG. 6

Prefeitos cumprirão ordem de quarentena

Os prefeitos de Cuiabá e Várzea Grande decidiram não recorrer da decisão judicial que impôs quarentena obrigatória por 15 dias nos dois municípios. A estratégia será acompanhar a evolução dos casos até a próxima semana, quando poderão rever a decisão. Enquanto isso, irão questionar pontos que causam dúvidas na ordem judicial

PÁG. 4

MP deve pedir novos fechamentos em MT

Após conseguir decisão favorável para a quarentena obrigatória em Cuiabá e Várzea Grande, o procurador-geral de Justiça pediu que os membros do Ministério Público continuem atuando no combate ao coronavírus e avisou que pode voltar à justiça para pedir o fechamento de outras cidades com risco "muito alto" de contaminação

PÁG. 4

DJ É ASSASSINADO A TIROS EM TABACARIA

PÁG. 5



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do **Estadão Mato Grosso** no seu celular pelo QR Code ao lado!

QUARTA - 24/06

↑ 36°

↓ 22°



EDITORIAL

A mão de Themis

É isso aí, não teve jeito. Durante os últimos meses alertamos para a necessidade de cumprir as medidas preventivas e evitar que o vírus se espalhe desenfreadamente. Frente ao descaso da população e o rápido crescimento no número de vítimas fatais do novo coronavírus, a Justiça foi convocada a interferir na condução das coisas. Na política, o espaço para o diálogo era maior e havia margem para liberação gradual. Agora, a mão pesada de Themis manda fechar tudo em Cuiabá e Várzea Grande, e não há brecha para esperar.

Os números mostram que estamos falhando na contenção da pandemia, embora haja quem diga que está tudo sob controle. Até houve uma hora em que tivemos certo controle, há pouco mais de um mês, quando o crescimento de casos estava estabilizado em um nível relativamente baixo. Só que essa sensação de controle levou a população a relaxar. Quantas coronafests foram fechadas nos últimos dias, deixando centenas de 'covidados' para o sistema de saúde.

Ainda não sabemos se o lockdown surtirá o efeito desejado. O brasileiro tem mostrado desde o início da quarentena que não sabe respeitar o isolamento, e tem sido retratado mundo afora de maneira irônica como o único país no mundo que fala em deixar um isolamento

que sequer começou. E o pior é que é verdade. Somos um povo muito vibrante e festivo. A beleza do nosso país nos convida a tomar as ruas e comemorar até mesmo as desgraças da vida. Não é à toa que somos os campeões dos memes.

Só que agora os tempos são outros. O vírus mostrou que faz muito mais que uma gripezinha e já levou mais vidas em três meses do que um ano inteiro de violência no Brasil – um feito e tanto, convenhamos. Afinal, a violência no Brasil 'é tão fascinante', com números que impressionam até mesmo países em guerra, embora seja uma coisa tão normalizada em nosso cotidiano. Talvez por isso ainda haja aqueles que minimizem as vítimas do coronavírus.

É lamentável que tenhamos chegado ao ponto em que somos obrigados pela mão firme da justiça a parar. É um remédio muito amargo, de fato, e vimos um esforço significativo para evitar usá-lo. Só que a coisa ainda pode ficar pior. Imaginemos por um minuto o que será preciso fazer para conter o avanço do vírus se esse fechamento não funcionar. Queremos, e precisamos, sair dessa com o menor impacto econômico e sanitário possível. Por isso, fazemos um apelo a todos para que respeitem a quarentena dessa vez, ou a conta pode ficar cada vez mais cara.

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenews-coronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Sintomas:

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

Como ocorre a transmissão:

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

Cuidados:

- evitar contato com pessoas doentes
- evitar multidões e aglomerações
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14 dias**

ainda não há vacina para o coronavírus

APOIO: **Jornal ESTADÃO** Mato Grosso

Resiliência de setor essencial

Jorge dos Santos (*)

O setor sucoenergético de Mato Grosso vem dando mostras de resiliência e competência no enfrentamento da pandemia em curso, pois adotou uma diversidade de ações que estão permitindo sua sobrevivência e, mais do que isso, a manutenção dos empregos.

Desde há muito que temos avançado de maneira sistemática, e consistente, em termos socioambientais, pela redução do consumo de água, pela utilização da vinhaça em fertirrigação, pela mecanização do plantio e colheita e pela constante inovação dos processos industriais.

Considerado setor essencial, adotou todas as providências de proteção de seus empregados, com o afastamento dos grupos de risco, utilizando o teletrabalho quando possível, e estabelecendo novas condições de trabalho interno, com distanciamento social e recepção de todos à porta das empresas por equipe multidisciplinar que atesta as boas condições de cada um.

A utilização de sistemas de monitoramento a distância, seja da operação de equipamentos, climático, ações em tempo real, elevou a produtividade dos equipamentos em até cinco vezes e melhorou sensivelmente a qualidade e produtividade dos canaviais, otimizando a utilização de fertilizantes e defensivos, bem como o momento ideal de colheita.

Com utilização de vant, no combate a broca-da-cana, é derramada diretamente sobre a área infectada a microvespa parasitoide que a combate de forma biológica.

Todos estes avanços possibilitaram que o setor, intensivo de mão de obra mas, principalmente, de capital, pudesse adotar todas as providências à sua manutenção e de todos os ativos, notadamente os empregos, pois uma sucessão de fatos o atingiram de maneira sistêmica e abrangente, durante a pandemia. Senão vejamos:



O embate entre produtores de petróleo levou a uma irracional redução dos preços do produto no mercado mundial, afetando a competitividade do etanol;

As restrições à mobilidade, fruto da determinação do "fique em casa", reduziu o consumo do etanol, em Mato Grosso, em 60% entre fim de março e começo de abril;

Para manter a operação, as Unidas Produtores viram-se na contingência de deprimir os preços, em alguns casos abaixo do custo de produção;

Aos poucos o consumo vai sendo retomado, porém os preços continuam muito deprimidos e estão a comprometer a sobrevivência de muitas empresas, que poderão não subsistir por muito mais tempo a esta situação.

Uma das ações que temos defendido é a utilização dos recursos da CIDE (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico), nos termos do inciso I do § 1º do artigo 1º da lei que a instituiu, 10.336/2001, para subsidiar os custos de transporte do etanol entre estados produtores e não produtores, possibilitando o aumento de sua competitividade.

A população de vários estados não pode desfrutar dos benefícios da utilização do etanol na saúde pública tendo em vista seu elevado custo frente ao combustível fóssil, muito por conta dos custos de logística.

Conforme estudo do médico patologista Paulo Saldiva, da Universidade de São Paulo (USP), só na capital paulista haveria uma redução de US\$ 190 milhões no orçamento do Sistema de Saúde, com a substituição dos combustíveis fósseis por etanol.

Consideradas as características de nossa economia, não conseguimos, ainda, infundir nos usuários de combustíveis as enormes vantagens indiretas da utilização do etanol, que ainda pensam, e muito, com o bolso.

JORGE DOS SANTOS é administrador e diretor executivo do Sindalcool-MT

Justiça, ciência e gestão pública

Davi Maia Castelo B. Ferreira (*)

Desde o início do atual surto de coronavírus (SARS-CoV-2), causador da Covid-19, houve uma grande preocupação diante de uma doença que se espalhou rapidamente em várias regiões do mundo, com diferentes impactos.

Por isso, no dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de pandemia em face da Covid-19. Não existiam planos estratégicos prontos para serem aplicados a uma pandemia de coronavírus – tudo é novo.

Nesse contexto de medidas inéditas, é inevitável o surgimento de conflitos entre os Poderes estabelecidos, com medidas que se complementam ou, infelizmente, não dialogam. No âmbito da União, tivemos diversas situações de medidas adotadas pelo Executivo Federal que acabaram por ser reinterpretadas ou limitadas no âmbito do Supremo Tribunal Federal. Como exemplo, mencione-se que, em 21 de maio, ao analisar a Medida Provisória 966/2020, que trata sobre a responsabilização de agentes públicos em atos relacionados com a pandemia do coronavírus, o plenário do STF decidiu pela necessidade de que critérios técnicos e científicos de entidades médicas e sanitárias sejam observados por agentes públicos nas situações relacionadas com a crise de saúde pública.

Em tema correlato, algumas entidades médicas e farmacêuticas, com o apoio técnico de organizações científicas, apresentaram no Supremo Tribunal Federal medida cautelar que pleiteava a suspensão das orientações do Ministério da Saúde de uso de medicamentos como a cloroquina e/ou hidroxicloroquina para pacientes com diagnóstico de Covid-19.

O monopólio do conhecimento técnico-científico não é assunto novo no âmbito do Supremo Tribunal Federal. É óbvio que os tempos são outros, os ministros julgadores também. Mas um embate similar já ocorreu no Brasil em tempos não tão conturbados: o uso da fosfoetanolamina no combate ao câncer.

Lembremos que a Lei nº 13.269/2016 autorizou o uso da substância fosfoetanolamina sintética por pacientes diagnosticados com neoplasia maligna, a despeito da falta de testes clínicos que comprovem a sua segurança e eficácia, e da ausência de registro sanitário perante a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Como se observa, na época a posição era a oposta da que temos atualmente: o Poder Legislativo buscava liberar o uso de uma medicação sem validação científica, à revelia de registro sanitário perante aarquia federal integrante do Poder Executivo.

O Pretório Excelso novamente reafirmou a importância da ciência e da realização de testes com comprovada eficácia antes da liberação do uso em larga escala de qualquer medicamento. Para o relator da Ação Direta de Inconstitucionalidade 5.501, Ministro Marco Aurélio, "o Poder Legislativo substituiu o juízo essencialmente técnico da Anvisa por um juízo

político, interferindo de forma indevida em procedimento de natureza tipicamente administrativa".

No julgamento fez-se alusão à "Doutrina Chenery", que se relaciona diretamente a atos de governo e a atos administrativos discricionários levados a cabo pela Administração Pública, fundamentados em conhecimentos técnicos e na expertise dos servidores públicos na área objeto do ato praticado, de modo que o Judiciário, por não ser dotado de tais conhecimentos para compreender as reais consequências práticas de uma decisão que invada o mérito administrativo, não poderá fazê-lo".

Avançando para o ano de 2020, percebe-se que agora há um descrédito imposto às medidas adotadas pelo Poder Executivo, por supostamente não serem científicas. Mas essas afirmações são feitas em um período no qual a ciência também não tem apresentado respostas satisfatórias para os problemas que enfrentamos.

Ademais, se a tecnicidade científica não se encontra com o Poder Executivo, estaria ela concentrada nos Poderes Judiciário ou Legislativo? Pelo histórico da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, a resposta é negativa.

Em contextos de crise, o sistema de justiça é tanto parte da solução quanto parte dos problemas. No cenário de pandemia, a ação do STF em algumas de suas decisões recentes tem limitado o poder do Executivo como, por exemplo, ao afirmar a autonomia de prefeitos e governadores ou a validade de critérios técnicos e científicos para basear as ações de agentes públicos.

Tais decisões têm incidido sobre áreas e temas marcados pela atitude controversa do Executivo, o que tem levado a um questionamento público da credibilidade e legitimidade do Presidente da República na tomada de decisões.

O panorama não possui uma análise simples ou uma resposta única. Não se trata de conflito dicotômico. Na verdade, perdemos todos, pois o Poder capacitado para falar sobre a ciência tem sido acusado de ignorá-la, restando ao Poder que não possui conhecimento técnico para tratar do assunto traçar diretrizes (muitas vezes genéricas e inócuas) sobre o tema.

A única resposta válida e eficaz nessa hora é a união. Deve-se aliar a ciência e a capacidade de gestão dentro do Poder Executivo, com eventuais balizas traçadas pelo Poder Judiciário.

No âmbito federativo, conforme parâmetro já traçado pelo Supremo Tribunal Federal, é imprescindível a união entre os gestores nas três esferas federativas (incluindo-se os Poderes insitos a cada ente federativo), pois o exercício de suas competências administrativas deve ocorrer de forma organizada e conexa. Somente assim sairemos dessa crise fortalecidos institucionalmente, enquanto nação e enquanto país.

DAVI MAIA CASTELO BRANCO FERREIRA é Procurador do Estado e advogado

PUBLICAR
PUBLICAÇÕES, É AQUI!

Suas Publicações Legais é aqui na Publicar

- Atas
- Editais
- Extravios
- Balanços
- Estatutos
- Convocações
- Regulamentos
- Avisos de licitações

65-99228-9990

NOVO FECHAMENTO

Empresários são pegos de surpresa

Os bares e restaurantes de Cuiabá e Várzea Grande devem suspender outra vez o atendimento presencial na próxima quinta-feira (25)

Priscilla Silva

Bares e restaurantes de Cuiabá e Várzea Grande voltarão a fechar as portas na próxima quinta-feira (25). As empresas do segmento haviam retomado o atendimento presencial no último dia 9, mas deverão fechar novamente. O aumento de casos de Covid-19 e a iminência de um colapso na rede de saúde do Estado, a Justiça Estadual determinou que ambas as cidades endureçam as regras de isolamento social para combater a pandemia.

A decisão prevê o fechamento de atividades consideradas não essenciais e aponta restrições às demais. No caso, bares e restaurantes poderão funcionar somente por meio do comércio eletrônico, com serviços como delivery ou passe e pegue.

Depois de três meses fechados, os donos do restaurante Da Feira Tapiocaria, Irapuan Carvalho e Suzana Zigante, prepararam-se para receber os

clientes na loja instalada no centro da capital. O estoque foi reabastecido, novos funcionários foram contratados e a expectativa era de um reinício tímido, mas otimista.

“Estávamos com uma expectativa alta, pois acreditávamos que as pessoas iriam querer sair, mas foi ao contrário. Todos estão muito preocupados com a doença e vimos o movimento esperado não acontecer”, relata Suzana.

A queda no movimento na reabertura do dia 9 era esperada pelo setor. As restrições necessárias para conter a disseminação da Covid-19, limitava em 50% a lotação dos estabelecimentos e impunha a aplicação de um novo protocolo de biossegurança. O distanciamento de 1,5 metro é um deles, o que reduzia ainda mais o número de clientes.

“Na capital o isolamento começou muito cedo e a retomada foi tardia. Grande parte do setor esteve fechada por 90 dias e muitos não conseguiram trabalhar com delivery. Por isso, era importante que ela acontecesse o quanto antes”, defende Lorenna Bezerra, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-MT).

Nesta retomada, a entidade previa uma movimentação de 15% nos



Irapuan e Suzana, donos do restaurante Da Feira Tapiocaria, se preparam para o retorno, mas agora estudam como irão sobreviver com o novo fechamento

primeiros 15 dias, mas o setor volta a fechar exatamente 15 dias depois da reabertura.

“Quando abrimos, reabastecemos a cervejaria, investimos em estoque e insumos para reabertura, renegociamos com fornecedores. Com essa notícia de um novo fechamento, decidimos que vamos vender o estoque das bebidas

a preço de custo, para poder desligar o freezer e economizar energia. Vamos reduzir ao máximo os custos. Posso te dizer que este ano estamos trabalhando para tentar sobreviver”, desabafa Suzana.

Apesar da notícia do novo fechamento, a empresária mantém o otimismo empreendedor. Revela que durante esse período

tem criado novas soluções para ampliar o número de clientes, com a criação de novos produtos.

“Lançamos agora uma linha de congelados que está tendo uma aceitação legal. Porém, não devemos ficar somente com o canal de venda na casa, pretendemos ampliar. Adotar uma estratégia de negócio para disponibili-

zar essa linha em supermercados”, revela Suzana.

Os congelados do restaurante foram criados com preços acessíveis, que variam entre R\$ 10 e R\$ 20 a porção. Atualmente os sócios trabalham para concluir processos burocráticos e elaboração de embalagens para disponibilizarem a nova linha nos supermercados.

Retomada mais lenta já era aguardada por associação

Da redação

O setor de bares de restaurantes continua sendo um dos mais afetados pela pandemia do novo coronavírus. A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-MT) estava ciente de que a retomada seria lenta e estimava uma movimentação de 15% nos primeiros 15 dias, o que não representa quase nada, mas é o reco-

meço da retomada para os estabelecimentos.

O setor voltou ao funcionamento com base em dados técnico-científicos e indicadores que garantem a segurança necessária para o desenvolvimento das atividades, seguindo os cuidados primordiais para a preservação da saúde pública. O protocolo de biossegurança do decreto está de acordo com o que é recomendado

pela Organização Mundial de Saúde e pelo Ministério da Saúde.

A expectativa era de que, nos próximos dois meses, os números ficassem melhores, uma vez que o fornecimento de alimentação está dentro dos serviços considerados essenciais. “O consumidor está percebendo a segurança e o comprometimento dos restaurantes com o protocolo de bios-

segurança. É importante que as pessoas procurem restaurantes formais, pois esses já seguem rigorosas normas de segurança na manipulação de alimentos e inseriram outras medidas de segurança na área de atendimento, estendendo a clientes e fornecedores”, aponta Lorenna Bezerra, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-MT).

Com o toque de recolher instaurado pela Prefeitura Municipal, o período do jantar teve horário reduzido e as atividades precisam ser encerradas às 21h30, o que é considerado cedo para jantar, mas positivo para operações como lanchonetes, docerias, padarias e cafeterias, que puderam abrir mais cedo.

Além disso, as empresas que conseguem trabalhar com delivery podem

funcionar em tempo integral, ficando restrito o consumo no local ao horário das 11h às 15h e das 17h30 às 21h30, de terça a domingo.

“É importante deixar claro que o alimento não transmite a Covid-19 e que a responsabilidade e o cuidado agora têm que ser entre as pessoas para que possamos conciliar saúde e economia”, sintetiza Lorenna.

Empresários ainda seguem confiantes, aponta pesquisa

Da redação

Segunda edição da pesquisa “Percepção de Lideranças Empresariais de Mato Grosso sobre os Impactos do Coronavírus nos Negócios e na Economia”, feita em maio pelo Núcleo de Inteligência de Mercado, da Gerência de Inteligência Estratégica do Sebrae-MT, aponta que ainda existe um grande número de empresários impactados negativamente pela crise (88%) – na edição anterior, de março, o percentual era de 90%.

No entanto, em que pese os números, o analista André Schelini, da Gerência de Inteligência Estratégica do Sebrae MT, destaca como contraponto entre os dois levantamentos o fato de que muitos empresários não perderam a esperança no que tange a empreender em sua atividade econômica. “Ainda estão à frente de seus negócios, mesmo

com redução da atividade, seja por jornada, por horários alternativos ou por redução mesmo da sua força de trabalho, mas estão ali enfrentando a crise”.

NOVA REALIDADE - As empresas estão se adequando a esse novo momento, assim como o próprio consumidor. Entre as medidas de gestão mais apontadas pelos entrevistados, estão os procedimentos de higiene e limpeza, processos de atendimento remoto, vendas pela internet, home office e renegociação das jornadas de trabalho com as equipes.

No que diz respeito a empregos, entre os 177 empresários que estavam efetivamente atendendo, 51,41% mantiveram os empregos, declarando que permanecem com o mesmo número de pessoas ocupadas. Contudo, um número elevado de respondentes, 44,64% declararam ter reduzido

o número de pessoas ocupadas durante a crise. Outros 3,95% disseram que aumentaram o número de pessoas ocupadas.

FATURAMENTO - Entre os 177 (85,92%) empresários, que declararam que a empresa estava realmente atendendo, 83,62% disseram que o faturamento médio mensal caiu após a crise do coronavírus. Outros 12,43% não tiveram variação do faturamento médio mensal e 3,95% tiveram aumento do faturamento médio mensal. Nesse grupo está um percentual pequeno, de 2,91% de empresários, que foram impactados positivamente pela crise nesse 2º monitoramento. Um crescimento de 47,16% em relação ao 1º monitoramento, quando apenas 1,98% dos empresários havia relatado essa condição.

CONFIANÇA NO FUTURO - A pesquisa investiga também o grau de confiança das empresas com



As empresas estão se adequando ao novo momento, assim como o próprio consumidor

a economia e revela a existência de um contingente grande (39,60%), que está confiante de que a economia vai melhorar nos próximos seis meses. Há uma elevação com relação aos outros percentuais, 29% pessimistas e 14% como

muito pessimistas. E 12% consideram que a economia vai permanecer como está, enquanto 3,96% declararam estar muito confiantes quanto a essa questão.

Foram ouvidos, por telefone, 206 empresários

líderes de diversas atividades econômicas, em municípios das principais regiões de Mato Grosso, entre os dias 8 e 15 de maio/2020.

(Com informações da Assessoria de Imprensa)

CONFINAMENTO

Ordem de lockdown será cumprida

Trechos da decisão judicial geram dúvidas e serão questionados; gestores vão avaliar evolução dos casos antes de recorrer, na semana que vem

Assessoria TJMT

Tarley Carvalho

Os prefeitos de Cuiabá e Várzea Grande, Emanuel Pinheiro (MDB) e Lucimar Campos (DEM), respectivamente, decidiram não recorrer da decisão judicial que impôs quarentena obrigatória por 15 dias nos dois municípios. A estratégia será acompanhar a evolução dos casos até a próxima semana, quando poderão rever a decisão. As informações foram confirmadas com a assessoria de imprensa de Várzea Grande, que lembrou que os dois prefeitos estão permanentemente em contato para adotar as mesmas medidas em relação à pandemia.

A prefeita Lucimar Campos ainda está aguardando o posicionamento oficial do prefeito Emanuel Pinheiro para também publicar sua decisão. A assessoria de imprensa da Prefeitura de Cuiabá nega que o emedebista já tenha tomado sua decisão e reconfirmou a nota publicada na noite de segunda-feira (22), na qual o prefeito afirma que analisará a decisão e a possibilidade de recorrer.

Alguns trechos da decisão judicial serão questionados por causar dúvidas quanto ao seu cumprimento. Uma delas é referente à amplia-



Prefeitos participaram de audiência na última sexta (19) e apresentaram medidas menos rígidas, mas juiz determinou a quarentena obrigatória

ção da frota de ônibus nas duas cidades, cuja determinação judicial é pelo restabelecimento integral. A dúvida é que, como haverá quarentena obrigatória a todas as atividades não essenciais, quais seriam as razões para disponibilizar a frota integral dos ônibus.

À reportagem, o secretário de Comunicação de Várzea Grande, Marcos Lemos, também afirmou que a Prefeitura precisa compreender a exigência de barreira sanitária entre os dois municípios. Segundo ele, é praticamente impossível atender a isso, já que cerca de 200 mil pessoas trafegam entre as duas cidades diariamente.

Outro questionamento é sobre o período estipulado. O magistrado impôs a quarentena por 15 dias. Contudo, há dúvidas sobre se esse prazo é o suficien-

te para conter o avanço do vírus, que tem se alastrado cada vez mais rapidamente.

Não é só o avanço do novo coronavírus que preocupa, mas sua inte-

riorização. Nas últimas semanas, ele está chegando a cidades do interior, que não têm estrutura para cuidar de seus pacientes. O resultado é a transfe-

rência massiva para as cidades polo, na maior parte, para Cuiabá e Várzea Grande, que detêm o maior número de hospitais e leitos do estado.

ENTENDA O CASO

A quarentena obrigatória foi determinada pelo juiz José Leite Lindote, da Vara Especializada da Saúde Pública, em acolhimento ao pedido formulado pelo Ministério Público do Estado (MP-MT).

Na peça, o órgão acusou o governo do Estado, que também foi alvo da ação, de se omitir pe-

rante a atual situação nos dois maiores municípios do estado. Para o MP-MT, por ser uma realidade que ultrapassa as barreiras administrativas, o governo teria autonomia para decretar a quarentena obrigatória sem o consentimento dos gestores municipais.

A ação foi motivada após o governo do Estado

criar uma ferramenta que analisa o avanço do vírus e que apontou as duas cidades com "risco muito alto" por causa da pandemia.

A possível inércia do governo, porém, é justificada por causa de uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que firmou entendimento de que cabe aos gestores municipais a decisão sobre determinar

ou não medidas de isolamento social.

A decisão judicial impõe às duas cidades a decretação de quarentena obrigatória coletiva pelo prazo de 15 dias. Todas as atividades econômicas não essenciais ficam proibidas de abrir suas portas. São várias as medidas impostas; confira ao lado.

RISCO ALTO DE CONTÁGIO

Ação de lockdown deve se repetir, avisa MP

Felipe Leonel

O procurador-geral de Justiça de Mato Grosso, José Antônio Borges, pediu que os demais procuradores do interior do Estado continuem atuando, por meio de expedição de recomendações e ações civis públicas, no combate ao coronavírus, mesmo com a recomendação contrária do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

Nesta segunda-feira (22), o MP conseguiu liminar na Justiça para obrigar Cuiabá e Várzea Grande a adotarem o lockdown e permitirem apenas o funcionamento dos serviços essenciais. Por outro lado, no mesmo dia, o CNMP recomendou que os Ministérios Públicos de todo Brasil se abstenham de entrar com ações contra os municípios.

"Vamos continuar atuando em defesa da vida e tomando todas as providências que forem

necessárias para defender a sociedade mato-grossense. Esta ação proposta em Cuiabá e Várzea Grande serve de paradigma para que nas demais regiões do estado promotores de Justiça possam adotar medidas semelhantes", disse.

Segundo Borges, a recomendação do CNMP não tem caráter impositivo e entidades associativas dos MPs vão entrar com um pedido para suspender a recomendação. Ele também

ressaltou que todas as medidas tomadas pelos membros do MP são sensatas e que observam as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS).

"Nenhum promotor de Justiça está adotando medidas absurdas, tudo está sendo feito com a maior cautela possível. A minha recomendação é para que todos continuem agindo firmes no enfrentamento à pandemia", declarou. O pedido de Borges é que os membros do

MP atuem em municípios onde o risco de disseminação da Covid-19 é muito alto.

O Ministério Público do Estado ainda pede que o CNMP promova audiências públicas para debater a recomendação, dada a complexidade e gravidade do seu conteúdo. Ainda pede que a recomendação seja submetida ao plenário da entidade e que as entidades associativas dos MPs possam ter a oportunidade de fazer a sustentação oral.

OPERAÇÃO OVERLAP

Polícia mira Educação em Cuiabá

Da redação

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada de Combate à Corrupção (Deccor) e da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO) e apoio da Polícia Civil de Mato Grosso do Sul, deflagrou na manhã desta terça (23), a "Operação Overlap", para cumprimento de nove ordens de busca e apreensão, e afastamento cautelar do secretário municipal de Educação da Prefeitura de Cuiabá.

O inquérito foi iniciado após informações de que em 2017, o então secretário municipal de Edu-

cação teria recebido valores indevidos por meio de suas empresas, sendo posteriormente detectado se tratar de empresas ligadas diretamente ao atual secretário.

Analistas identificaram que uma empresa contratada no ano de 2017 para a reforma da creche Joana Mont Serrat Spindola Silva, localizada no bairro CPA III, em Cuiabá, teria como real proprietário o atual secretário de Educação, que foi o ordenador de despesas responsável por determinar a maior parte dos pagamentos relacionados ao contrato (178/2017).

De acordo com as investigações, o contrato nº 178/2017 teria por objetivo concluir a obra iniciada por meio do contrato nº 5979/2012, porém durante as análises, de imediato, foi detectado provável duplicidade de itens licitados. Os valores chegam à monta de R\$ 249.451,00 em custos executados no contrato 178/2017, que já constavam como executados no contrato 5979/2012, porém foram executados novamente de forma integral ou parcial.

Em análise das informações, se somados o valor do contra-

to nº 5979/2012 (R\$ 1.208.321,93), com o valor pago no contrato nº 178/2017 (R\$ 1.096.248,81), chega-se ao valor total de R\$ 2.304.570,74, para uma obra que tinha como custo inicial R\$ 1.432.300,00, ou seja, uma diferença de R\$ 872.270,74, superando em pouco mais de 60% do valor inicialmente licitado em 2012.

As investigações indicam o cometimento dos crimes de peculato, lavagem de dinheiro e advocacia administrativa, cujas penas somadas ultrapassam os 20 anos de reclusão.

Prefeito não está envolvido, diz PJC

Jefferson Oliveira

O delegado Luiz Henrique Damasceno, um dos responsáveis pela Operação Overlap, descartou qualquer conhecimento e participação do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) no esquema investigado.

Segundo o delegado, não há nenhum indício que ligue o prefeito de Cuiabá ao esquema realizado dentro da Secretaria Municipal de Educação, que teria superfaturado em 60% o valor inicial da reforma da creche Joana Mont Serrat Spindola Silva.

Além de Alex, que foi afastado do cargo na manhã de ontem (22), foi alvo da operação o ex-secretário municipal de Educação Rafael Cotrim, que foi quem assinou os contratos investigados.

As empresas supostamente favorecidas também foram alvo de busca e apreensão por parte dos policiais civis. Para os delegados titulares das unidades envolvidas, Eduardo Augusto de Paula Botelho e Flávio Henrique Stringueta, a ação conjunta reforça o sentimento de unidade da Polícia Civil no combate à criminalidade.

QUARENTENA OBRIGATÓRIA

Atividades essenciais continuam

Com a determinação do decreto estadual, Cuiabá e Várzea Grande devem aplicar ações preventivas já que estão sob alerta vermelho

Disk Farmácia
 Ligon. Pedir. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
 Unimed

Priscilla Silva

Cuiabá e Várzea Grande estão sob alerta vermelho devido ao aumento de casos de covid-19. Apesar de o estágio ser considerado de risco muito alto – por normas científicas e pelo decreto estadual (nº522/2020) –, medidas restritivas mais duras não foram adotadas pelos municípios. Devido à não atuação da gestão dos municípios e também do Estado, a justiça estadual de Mato Grosso concedeu, em caráter de urgência, tutela provisória que obriga as duas cidades a aplicarem ações preventivas. Com a decisão, apenas 55 atividades não sofrerão restrição de funcionamento.

A decisão tem origem na Ação Civil Pública solicitada pelo Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, por constatarem o crescimento acelerado de casos da doença e óbitos, risco de colapso no sistema de saúde e até falta de insumos.

Os dois municípios entraram em quarentena coletiva obrigatória por período de 15 dias, podendo ser prorrogado conforme determinação. Serão criadas barreiras sanitárias para entrada e saída de pessoas. Ficará autorizada apenas a circulação de pessoas com o objetivo de acessar e exercer atividades essenciais. Serviços públicos e atividades essenciais serão mantidos conforme o Decreto Federal nº 10.282, de 20 de março de 2020.

CONFIRMA COMO IRÁ FUNCIONAR: - Atividades essenciais segundo Decreto Federal nº 10.282, de 20 de março de 2020;

Serviços médicos e hospitalares; assistência social e atendimento à população em estado de vulnerabilidade; atividades de segurança pública e privada, incluídas a vigilância, a guarda e a custódia de presos; atividades de defesa nacional e de defesa civil; trânsito e transporte interestadual e internacional de passageiros; telecomunicações e internet; serviço de call center e transmissão e distribuição de energia elétrica;

Produção, distribuição, comercialização e entrega, realizadas presencialmente ou por meio do comércio eletrônico, de produtos de saúde, higiene, limpeza, alimen-



Está autorizada apenas a circulação de pessoas com o objetivo de acessar e exercer atividades essenciais

tos, bebidas e materiais de construção. Serviços funerários; vigilância e certificações sanitárias e fitossanitárias; controle de tráfego aéreo, aquático ou terrestre.

Serviços de pagamento, de crédito e de saque e aporte prestados pelas instituições supervisionadas pelo Banco Central do Brasil; serviços postais; fiscalização do trabalho, tributária e ambiental; outras prestações médico-periciais da carreira de Perito Médico Federal indispensáveis ao atendi-

mento das necessidades inadiáveis da comunidade.

Atividades de pesquisa, científicas, laboratoriais ou similares relacionadas com a pandemia de que trata este Decreto; atividades de representação judicial e extrajudicial, assessoria e consultoria jurídicas exercidas pela advocacia pública da União, relacionadas à prestação regular e tempestiva dos respectivos serviços públicos.

Atividades religiosas de qualquer natureza, obedecidas as determina-

ções do Ministério da Saúde e unidades lotéricas.

Atividades de comércio de bens e serviços, incluídas aquelas de alimentação, repouso, limpeza, higiene, comercialização, manutenção e assistência técnica automotivas, de conveniência e congêneres, destinadas a assegurar o transporte e as atividades logísticas de todos os tipos de carga e de pessoas em rodovias e estradas.

Produção, transporte e distribuição de gás natural; atividades cujo

processo produtivo não possa ser interrompido sob pena de dano irreparável das instalações e dos equipamentos, tais como o processo siderúrgico e as cadeias de produção do alumínio, da cerâmica e do vidro;

Locadoras de veículos; atividades de construção civil, obedecidas as determinações do Ministério da Saúde e atividades industriais químicas e petroquímicas de matérias-primas ou produtos de saúde, higiene, alimentos e bebidas.

POLÍCIA

HOMICÍDIO

DJ é assassinado dentro de tabacaria em Mato Grosso

Jefferson Oliveira

Renan Eidt, conhecido pelo nome artístico de "DJ Dudinha", foi assassinado na noite de segunda-feira (22) em uma tabacaria de sua propriedade, localizada na Rua Passo Fundo, em Sorriso (420 km de Cuiabá).

De acordo com as infor-

mações locais, Renan estava com sua namorada limpando o local, quando em determinado momento, dois homens chegaram e um dos suspeitos efetuou vários tiros em direção ao DJ.

Após atirar contra Renan a dupla fugiu correndo. A namorada do DJ não foi atingida pelos disparos.

A equipe de resgate do Corpo de Bombeiros chegou à tabacaria para socorrer a vítima, porém Renan já estava morto.

A Polícia Militar isolou a área e solicitou a presença da Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec), bem como da Polícia Civil que investiga o homicídio.

POLÍCIA INVESTIGA

Homem sofre tentativa de homicídio ao ir trabalhar

Jefferson Oliveira

Um homem, que não teve sua identidade revelada, foi baleado na madrugada desta terça-feira (23) no bairro Chapéu do Sol, em Várzea Grande, quando seguia para o Frigorífico Pantanal, onde trabalhava.

De acordo com o boletim de ocorrência, a ví-

tima relatou que estava indo para o serviço em sua motocicleta, quando uma dupla em outra moto se aproximou e o da garupa atirou. Após realizar os disparos, os criminosos fugiram em alta velocidade.

A Polícia Militar solicitou a presença do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para en-

caminhar a vítima ferida ao hospital. O médico plantonista do Pronto-Socorro de Várzea Grande (PSVG) relatou que o homem levou dois tiros e que faria a drenagem e em seguida a retirada dos projéteis.

A PM chegou a realizar rondas na região, mas nenhum suspeito foi localizado. A Polícia Civil investiga a tentativa de homicídio.

OPERAÇÃO ECDISONA

PF apura fraudes que deram prejuízos de R\$ 12 milhões

Da Redação

A Polícia Federal deflagrou nesta terça-feira (23) a "Operação Ecdisona", visando reprimir organização criminosa dedicada à prática de crimes tributários e empresariais, falsidade ideológica, fraude a credores, estelionato, organização criminosa e lavagem de capitais.

Trinta policiais cumpriram dez mandados de busca e apreensão e um mandado de prisão preventiva em Barra do Garças (515 km de Cuiabá). As ordens foram expedidas pela Justiça Federal do município.

As investigações apontam que os suspeitos vinham realizando operações fraudulentas em empresas da região com grandes dívidas tributárias e previdenciárias, aliando empresários que

se beneficiam de forma ilícita ao frustrarem o pagamento de obrigações.

A fraude operada consiste na prática de alterações societárias fictícias e concomitante sucessões societárias fraudulentas, sempre com uso de "laranjas" (pessoas que "emprestam" os nomes para ocultar a identificação de outras pessoas). Assim, estes indivíduos tornavam-se sócios proprietários das empresas inadimplentes, procedendo alterações de dados e espécie empresarial, sempre com informações inverídicas.

Enquanto isso, novas sociedades empresariais eram constituídas pelos verdadeiros empresários, muitas vezes no mesmo endereço das empresas. O esquema permitia a continuação da exploração de atividade econômica desonerada de qualquer dívida inscrita.

Por meio de sucessões e alterações fictícias de regimes empresariais, bem como constituição de novos CNPJs, os empresários conseguiram desonerar-se de forma criminosa de diversas dívidas, entre elas, as tributárias e previdenciárias.

Para ilustração, uma das empresas investigadas possuía dívidas ativas com a União na ordem de R\$ 5 milhões. Ao mesmo tempo, as antigas empresas (inadimplentes) eram deixadas nas mãos dos "laranjas" (alguns dedicados ao crime de tráfico de drogas), que não possuíam qualquer capacidade financeira para serem alcançados em futuros processos de execução, concretizando o "estouro de empresas".

As investigações da Polícia Federal em Barra do Garças prosseguirão com ações previstas para os próximos dias.

VIOLÊNCIA URBANA

Proprietária de lanchonete é morta ao reagir a roubo

Jefferson Oliveira

Maria Deuzelina, 35, foi assassinada no final da noite de segunda-feira (22) ao reagir a uma tentativa de roubo a sua lanchonete, localizada na região central de São

José do Rio Claro (320 km de Cuiabá).

Segundo a polícia, a vítima estava em seu estabelecimento comercial quando dois homens em uma motocicleta chegaram ao local e, sem tirar os capacetes, anunciaram o

roubo. A vítima tentou reagir pegando uma arma que possuía, mas os criminosos agiram rápido, atiraram contra Maria e fugiram.

Maria acabou não resistindo aos ferimentos e morreu no local. O circuito interno de mo-

nitoramento da lanchonete filmou o momento do crime e as imagens foram colhidas pela Polícia Civil para dar prosseguimento às investigações.

A Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec) foi ao local e encaminhou o corpo

da vítima ao Instituto Médico Legal (IML) para o exame de necropsia e em seguida será liberado para os procedimentos fúnebres.

Até o momento nenhum suspeito de participar do homicídio foi localizado.

TEATRO NA QUARENTENA

Temporada aberta no palco virtual

Guga Melgar/Divulgação

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Ubiratan Brasil

O ator Marcelo Serrado prepara-se para retomar um desejado hábito: o de representar em um teatro. A partir do dia 4 de julho, ele subirá no palco do Teatro PetraGold, no Rio, às 17 horas, para apresentar seu monólogo Os Vilões de Shakespeare. A rotina vai se repetir aos sábados e domingos de julho até o dia 19 e, diante dele, estarão apenas três câmeras, uma pessoa na plateia e um técnico no cabine. “Mas, pela internet, poderei ter até no máximo mil espectadores assistindo ao vivo”, festeja ele. “Alguém que estiver tão distante (em Roraima, por exemplo) poderá acompanhar.”

O espetáculo, que Serrado estreou em 2017, dá início ao projeto Teatro Já, criado pela atriz Ana Beatriz Nogueira e pelo ator e gestor do espaço André Junqueira. Com uma programação online que vai se estender até o fim do ano, o projeto tem como novidade a presença dos artistas no palco no momento da atuação, uma vez que boa parte das peças apresentadas atualmente na internet mostra cada intérprete em sua casa (leia abaixo).

As encenações poderão ser vistas pela plataforma de streaming Zoom, que comporta até mil pessoas

ao mesmo tempo. Os ingressos, no valor de R\$10, podem ser adquiridos pelo site do Teatro PetraGold (teatropetragold.com.br). Ao comprar um ingresso, a pessoa recebe um link de acesso com data e horário específicos para uso apenas nesse dia e hora. “Parte do valor arrecadado será destinado aos profissionais que não estão trabalhando graças à pandemia”, conta Ana Beatriz.

O risco do contágio, aliás, determinou regras de segurança. “Tomamos todos os cuidados para evitar contatos e proximidades”, explica a atriz. “Enquanto os atores acessarem uma entrada pela garagem do teatro que leva diretamente ao camarim, os técnicos chegarão por outro caminho, evitando contato.” O monólogo de Serrado, na verdade, vai dar a largada de uma ampla programação, que vai ocupar todas as tardes do PetraGold: o cronograma já conta com 14 peças, entre solos, shows musicais e, cereja do bolo, apresentação de textos inéditos. “Para começar, convidamos quem já tinha espetáculos montados, mas teremos novidades: pedi aos amigos que desengatassem projetos não realizados para finalmente serem encenados.”

Com isso, foi possível elaborar uma programação diversificada e intensa: enquanto Serrado ocupará o horário dos sábados e domingos de julho, a própria Ana Beatriz assume o palco às terças e quartas para encenar o monólogo Um Dia a Menos, inspirado no conto de Clarice Lispector. As quintas-feiras estão reservadas para Paulo Betti e seu solo Autobiografia Autorizada, enquanto Emilio Orciolo



E Foram Quase Felizes para Sempre: primeiro monólogo de Heloísa Périssé poderá ser assistido ao vivo pela internet

Netto leva seu Também Queria te Dizer às sextas. Todos espetáculos ocorrem às 17h e, como se trata de uma temporada, quem não conseguiu assistir à apresentação de um determinado dia, terá outros como opção - o mesmo formato que existia antes de a pandemia paralisar as casas de espetáculo.

Ana Beatriz e André Junqueira reservaram as segundas-feiras para a música. “Fiquei sensibilizada com a história do violonista e arranjador Luis Filipe de Lima, que colocou à venda seu violão de sete cordas para poder pagar juros bancários”, explica a atriz. “Nós o convidamos para organizar encontros musicais e ele logo elaborou a programação.”

Assim, no dia 6 de julho, Luis Filipe recebe Soraya Ravenle para a releitura dos sucessos de Dolores

Rodrigues, referência do samba-canção. “Nesse dia, eu ficarei na plateia”, diz Ana Beatriz, que preferiu sempre deixar um convidado no lugar normalmente reservado ao público. “É uma forma de os artistas saberem que há alguém ali, assistindo à sua atuação e representando o público que estará na internet. Pode parecer triste fazer espetáculo para uma só pessoa, mas, como já passei por isso, sei

que a determinação do artista tem de ser a mesma.”

Textos inéditos serão apresentados a partir de agosto, como Leonilson (Sob o Peso dos Meus Amores), em que Arlindo Lopes retrata o artista plástico. Ana Beatriz encena, em setembro, Eu Vou!, texto de Zélia Duncan, enquanto Lília Cabral vai dividir o palco com a filha, Giulia Bertolli, para uma peça que ainda não tem título.

RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições



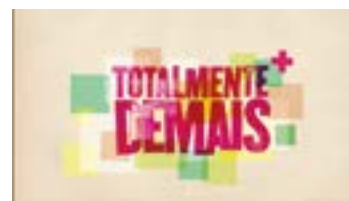
RESUMO: MALHAÇÃO
GLOBO – 17H35

Quarta-feira (24) – Keyla se preocupa com Tônico. Ellen tenta animar Benê. Tina e Lica ficam encantadas com Dóris. Das Dores avisa a Tãto para tomar cuidado com K2. Nena chega à festa, e Anderson e Ellen comemoram. Bóris incentiva Edgar a ir à festa no colégio público. Samantha e MB se surpreendem com o show de Fio. Josefina repreende Roney por seu comportamento. Keyla não consegue se afastar de Tônico. A banda Os Caranquejos entra no palco. Anderson elogia a performance de Samantha, e Tina fica enciumada. Keyla se emociona ao ouvir Tônico falar e corre para encontrar Tato. Deco chega à lanchonete.



NOVO MUNDO
Globo – 18h15

Quarta-feira (24) – Ubirajara permite que Joaquim fique na aldeia com Anna, Vitória e Quinzinho até provar sua inocência na suposta morte de Elvira. Leopoldina pergunta a Pedro se ele ama Domitila. Peter diz a Amália que foi um erro se envolver com ela. Licurgo acredita que Germana está louca. Wolfgang passa mal e Ferdinando o assiste. Leopoldina se culpa pelo sofrimento de Anna com Thomas. Elvira se disfarça de cigana e reencontra Quinzinho. Leopoldina vai ao encontro de Domitila.



TOTALMENTE DEMAIS
GLOBO – 19H15

Quarta-feira (24) – Stelinha e Aparecida convocam Jonas para jantar na casa de Arthur. Fabinho convida Débora para almoçar em sua casa. Rafael conta para Lili que viu Germano e Carolina juntos. Rafael tenta beijar Lili, mas é interrompido por Fabinho e Débora, que percebe o clima entre o fotógrafo e a dona da Bastille. Débora diz a Lili que trabalha com Fabinho na Bastille. Jonas se surpreende quando João lhe diz que Eliza está gostando de Arthur. Germano avisa a Rafael que ama Lili e que não tem nada com Carolina. Rafael se sente culpado por ter feito mau juízo de Germano. Rosângela pede a Aparecida para não incentivar que Jonas fique com Eliza. Arthur leva Eliza a uma boate. Leila questiona Eliza sobre os sentimentos de Jonas ao vê-la se divertindo com Arthur.



FINA ESTAMPA
GLOBO – 21H15

Segunda-feira (22) – Esther dá à IQuarta-feira (24) – Rafael entra na mansão para salvar Amália. Enzo tenta enganar Barinski para descobrir a verdade sobre as miniaturas. Griselda agradece a Rafael por ter salvado Amália. Juan Guilherme recebe um telefonema de Chiara. Griselda suspeita de que o incêndio em sua casa foi criminoso. Tereza Cristina reclama do trabalho de Ferdinando. René comemora o sucesso de seu novo restaurante. Enzo consegue informações sobre as miniaturas com Barinski. René repreende Griselda por não tê-lo avisado do incêndio. Enzo e Pereirinha invadem o antiquário e se desesperam quando o alarme dispara.



AVENTURAS DE POLIANA
SBT – 20h50

Quarta-feira (24) – Sophie continua a dar aulas de música na comunidade e Falcão decide participar. Ainda muito triste com o acidente, Poliana volta para casa e seus amigos e família tentam alegrá-la. Henrique envia flores para Gleyce, mas Kessya entrega para a mãe em seu nome e joga fora o cartão. Pendleton procura tratamentos tecnológicos avançados para o tratamento de Poliana. Sérgio e Joana passam a discutir no trabalho e chamam a atenção dos demais colegas. Jeff recusa a proposta de Gabi. Pendleton diz as crianças do Clubinho que Ester ficou abalada com o acidente de Poliana e por isso decidiu levá-la para casa de um parente distante. Brenda pede perdão a Jeff. Raquel se despede de Mirela. Gleyce encontra o cartão que Henrique enviou a ela. Kessya vai ao encontro de Henrique e pede que ele se afaste de sua mãe. Escondido, Roger aparece no carro de Débora. Sem saber que a viagem irá durar apenas 6 meses, Guilherme vai atrás de Raquel no aeroporto para se declarar. Luísa pede uma satisfação a Pendleton sobre o acidente de Poliana.

anuncie CONOSCO

(65) 3365-1187

QUIROGA HORÓSCOPO
TUA PRÁTICA TE DEFINE
Data estelar: Lua Vazia até 14h06 de amanhã HB

Tu és o que tu fazes, tua prática te define, essa há de ser a avaliação sincera que faças de ti, porque será também a que teus semelhantes e diferentes farão ao teu respeito. Tua prática te define, é nela que há de focar tua atenção, para verificar se as ideias que arvoras se cumprem através de ti, ou se há uma cisão entre a teoria e a prática que precisas solucionar. Isso não significa que devas ser totalmente coerente, porque como o humano que és, tua mente anda veloz por cenários do futuro e, enquanto isso, tu estás aqui, na lentidão de teu corpo físico. Não é questão de coerência, mas de princípios, que são essas ideias sem as quais tudo o mais se desintegraria. Tua prática te define, porque os teus princípios interiores a direcionam e orientam. Verifica teus princípios através do que praticas.

ÁRIES: Os detalhes são mais importantes, neste momento, do que o todo do panorama daquilo que requer negociação. Leia com atenção as letras pequenas dos contratos, e considere os gestos que as pessoas fazem inadvertidamente.

TOURO: Descanse tudo que quiser e precisar, mas faça isso para recuperar o fôlego e continuar lutando a favor dos projetos que deseja emplacar. Está tudo em marcha, e sua presença é requerida. Descanse e siga em frente.

GÊMEOS: A única maneira de superar a inércia paralisante é se atrever a tomar algumas iniciativas, se desapegando dos resultados, porque no começo não haveria como tudo dar certo. Siga em frente, supere a inércia de imediato.

CÂNCER: No caso da atualidade, o tempo está ao seu favor. Por isso, evite se precipitar para tirar a limpo questões que ninguém tem esclarecimento suficiente para explicar. O tempo fará o trabalho de esclarecer.

LEÃO: É inevitável acontecerem decepções ao longo da vida, mas se você estacionar nesse sentimento, perderá de vista a onda de renovação de sua rede de contatos, com pessoas novas e muito qualificadas se perdendo de vista.

VIRGEM: Aquilo que você mantiver em segredo, mas que deveria ser posto sobre a mesa, será também o que vai atrasar o processo de concretizar seus interesses. Trabalhe com total sinceridade, só assim as portas se abrirão.

LIBRA: Ser uma alma conectada não se define pela quantidade de pessoas que você conhece, mas pela qualidade de relacionamentos possíveis que elas representarem. Tenha isso em mente neste momento, de ampliação de sua rede.

ESCORPIÃO: Normalmente, sua alma não se caracteriza por ter paciência com nada, porque abomina o suspense. Porém, há momentos, como agora, em que seria impossível quebrar o suspense sem colocar em risco os planos em andamento.

SAGITÁRIO: O bom momento nos relacionamentos há de servir, justamente, para tocar nos assuntos delicados que em outros momentos produziram reações desmedidas. Agora dá para tratar de tudo isso com mais racionalidade.

CAPRICÓRNIO: Infelizmente, a cooperação não ocorre naturalmente no ser humano, porque é produto de boas intenções sendo colocadas em prática. As boas intenções que nunca são praticadas são as que pavimentam o caminho do inferno.

AQUÁRIO: Ilusões e sonhos reais se misturam na mente e se confundem entre si. Essa mistura perigosa é transferida de imediato às novas pessoas que se aproximam, e você tem, nos relacionamentos, a chance de tirar tudo a limpo.

PEIXES: Aquilo que é pequeno é normalmente desconsiderado, porque a mente viaja por horizontes magníficos, aguardando por aquela grande tarefa que mudará a vida para sempre. A vida muda, mas pelo somatório de muitas pequenas coisas.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora – Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.

COM LINHAS DIÁRIAS PARA AS SEGUINTEs CIDADES

Cuiabá	65 3388-4800 65 9648-4200	Lucas do Rio Verde	65 3212-4800 65 9622-5090
Diamantino	65 3336-2770 65 9624-9010	Tapurah	66 3547-2145 66 9905-8939
Alto Paraguai	65 3336-2770 65 99624-9010	Sorriso	66 3545-1927 66 9974-7007
São José do Rio Claro	65 3386-1598 65 99209-5436	Sinop	66 3211-4800 66 9658-8001
Nova Mutum	65 3308-1631 65 9621-4080		

ExecutivaNorth
Viagem e Encomendas



Se somos parte do todo, também somos responsáveis por ele.

A gente entende que o momento é difícil. Mas também sabemos que nossa missão não muda: produzir e levar alimentos à sua mesa, todos os dias. Por isso, nosso trabalho é essencial. E fazer isso adotando todas as medidas de proteção com as pessoas que trabalham para a BRF, além da comunidade, é ainda mais importante.

Nossa responsabilidade aumenta junto com o nosso tamanho. Hoje, empregamos e mantemos mais de 90 mil pessoas, em mais de 140 países. Além disso, também estamos doando R\$ 50 milhões em alimentos, insumos médicos e apoio a fundos de pesquisa e desenvolvimento social para o combate à COVID-19. Isso tem beneficiado 130 instituições, sendo 80 hospitais, em mais de 70 cidades brasileiras.

Assim seguimos, cuidando das nossas pessoas e comunidades. Ninguém vence nada sozinho. Por isso, estamos nessa juntos. Para continuar fazendo **#NossaPartePeloTodo**.



Conheça nossas iniciativas e doações, além de saber como estamos cuidando de todos na BRF. Aponte sua câmera para o QR Code ou acesse www.brf-global.com/sobre/seguranca/comunicado-coronavirus/